

**DENIZE DE LIMA BEZERRA**

**A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM À SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19)**

**GUARABIRA – PB**

**2022**

**DENIZE DE LIMA BEZERRA**

**A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM À SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19)**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano (EESAP) como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem

Orientador: Me. Caio Vinícius da Silva

**GUARABIRA – PB**

**2022**

**Ficha catalográfica**

**DENIZE DE LIMA BEZERRA**

**A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM À SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19)**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano (EESAP), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

**Aprovado pela Banca Examinadora em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.**

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Me. Caio Vinícius da Silva

Orientador

Prof. Me. João Antônio S. Filho

Membro da Banca

Ana Emília de Souza Cassiano

Prof.ª Esp. em Saúde da Família

Membra da Banca

**GUARABIRA – PB**

**2022**

Dedico este trabalho, a minha mãe Iva Maria, ao meu esposo Almir, as minhas filhas Ana Clara e Ana Beatriz por todo amor, carinho, ajuda, incentivos e paciência que recebi.

Agradeço a todos. Muito obrigado!

**AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, o nosso Criador sem ele nada seríamos e não teria chegado tão longe.

Agradeço a minha mãe Iva Maria, pois se não fosse ela, jamais teria feito essa faculdade. Ao meu esposo Almir, pela paciência e incentivo.

As minhas filhas Ana Clara e Ana Beatriz tudo é por elas e para elas minhas filhas, vocês foram e são o meu maior incentivo. E por fim, as minhas amigas Belisia, Daiane, Iacy e Mabelle que sempre me incentivaram e acreditaram em mim obrigada a todos.

Agradeço ao meu orientador o professor Prof. Me. Caio Vinícius da Silva pela paciência e colaboração com essa pesquisa.

Agradeço a banca examinadora aos professores Prof. Me. João Antônio S. Filho e a Prof.ª Ana Emília de Souza Cassiano, pela colaboração em examinar a pesquisa.

Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar". Josué 1: 9

**RESUMO**

A pandemia ocasionada pela COVID-19 constituiu-se um dos maiores problemas de saúde coletiva dos últimos 100 anos. Dessa forma o estudo teve por objetivo analisar os impactos do isolamento social na saúde emocional dos idosos durante a pandemia da COVID-19 e identificar alguns fatores que prejudicaram a saúde mental dos idosos neste período de crise sanitária, destacando patologias que afetaram a saúde destes nesta fase da vida. A metodologia adotada foi do tipo revisão integrativa de literatura e utilizou-se os seguintes descritores e expressões booleanas “Idoso” AND “Saúde” AND “Enfermagem” AND “COVID-19” OR “Isolamento social”. Os descritores foram definidos de acordo com DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os resultados foram descritos através das análises de seis (06) pesquisas que analisadas destacaram os principais temas que tratam sobre a pandemia da COVID-19 e sua relação com depressão em idosos, protocolos de atendimento de enfermagem para idosos durante a pandemia, percepção de idosos sobre a vacinação da COVID19 e a importância do telecuidado no atendimento para idosos durante a pandemia. Portanto identificou-se que a pandemia e o isolamento social tiveram suas consequências que geram impactos emocionais na vida dos idoso principalmente a sensação de ansiedade, pensamentos negativos e depressão.

**Descritores:** Saúde do idoso. Enfermagem. Isolamento social. COVID-19.

**ABSTRACT**

The pandemic caused by COVID-19 was one of the biggest public health problems of the last 100 years. In this way, the study aimed to analyze the impacts of social isolation on the emotional health of the elderly during the COVID-19 pandemic and to identify some factors that harmed the mental health of the elderly in this period of health crisis, highlighting pathologies that affected their health in this period. life stage. The methodology adopted was an integrative literature review and the following descriptors and Boolean expressions were used “Elderly” AND “Health” AND “Nursing” AND “COVID-19” OR “Social isolation”. The descriptors were defined according to DeCS (Descriptors in Health Sciences) through the Virtual Health Library (VHL) portal. The results were described through the analysis of six (06) studies that analyzed highlighted the main themes that deal with the COVID-19 pandemic and its relationship with depression in the elderly, nursing care protocols for the elderly during the pandemic, perception of the elderly on COVID19 vaccination and the importance of telecare in the care of the elderly during the pandemic. Therefore, it was identified that the pandemic and social isolation had consequences that generate emotional impacts on the lives of the elderly, mainly the feeling of anxiety, negative thoughts and depression.

Descriptors: Elderly health. Nursing. Social isolation. COVID-19.

**SUMÁRIO**

[**1 INTRODUÇÃO 9**](#_Toc104788455)

[**METODOLOGIA 10**](#_Toc104788456)

[**RESULTADOS 12**](#_Toc104788457)

[**DISCUSSÃO 16**](#_Toc104788458)

[**CONCLUSÃO 17**](#_Toc104788459)

[**REFERÊNCIAS 18**](#_Toc104788460)

# 1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica a pessoa idoso como o indivíduo com mais de 60 anos. Porém definir a pessoa idosa é falar sobre a experiências e sabedoria de vida, além da diversidade de conhecimento intrínseca na fase idosa (OMS, 2015; LEÃO; FERREIRA; FAUSTINO, 2020).

A pandemia ocasionada pela COVID-19 constituiu-se um dos maiores problemas de saúde coletiva dos últimos 100 anos. Foram grandes os desafios para seguir as normas de distanciamento social, o que ocasionou um certo transtornos para os idoso, pois além da idade, outros fatores como a alta prevalência de multimorbidade, fragilidade e alterações inflamatórias tornam esse grupo etário mais vulnerável as complicações da COVID-19 (SILVA et al., 2021).

O ano de 2020 contabilizou 1,1 bilhão de idosos, com projeção de 3,1 bilhões em 2100 em nível mundial, o que também corresponde ao cenário brasileiro, que conta 29,9 milhões em 2020 e estima-se 72,4 milhões para o ano de 2100 (WORLD HEALTH ORGANIZATION, WHO, 2020).

Durante a pandemia, muitas pesquisas científicas foram desenvolvidas para amenizar os danos sociais e emocionais do vírus sobre a saúde física, principalmente para a saúde do idoso que muitos ficaram mais restritos devido aos riscos de contaminação (FIORILLO, et al., 2020), por serem um grupo mais vulnerável as infecções oriundas da COVID-19, há maior suscetibilidade em desenvolverem a forma mais grave do novo coronavírus associada as comorbidades que acometem a pessoa na fase idosa (WU, 2020).

Nessa perspectiva, que a pesquisa buscou investigar o impacto do isolamento social na saúde emocional dos idosos. Fundamentando a discussão em estudos que identificaram os efeitos da pandemia na saúde física e emocional dos idosos (SILVA et al., 2021), além do impacto social que elevou o nível de solidão que se tornou ainda mais presente no cotidiano desses indivíduos (OLIVEIRA et al., 2021), que pode ser um dos fatores associado aos sintomas de depressão nestes durante a pandemia (PEREIRA-ÁVILA, et al., 2021).

A pandemia COVID-19 ressignificou condutas, conhecimentos e aproximou a comunidade do meio científico, pois, para o controle, são necessárias mudanças comportamentais individuais e coletivas, porém, que não são únicas ao período de pandemia, como os aprendizados sobre higiene das mãos, etiqueta respiratória, limpeza de ambientes e materiais (ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE, OPAS, 2020).

Dessa forma, a saúde pública vem enfrentando os desafios de orientações e promoção dos cuidados para que essa camada da população não seja acometida pela fase grave da COVID-19. Sendo assim, tem-se reforçado a importância da assistência de enfermagem para a orientação e acompanhamento da saúde do idoso, prevenindo, tratando, ou reabilitando nos casos mais graves. Sempre promovendo a saúde em âmbito familiar.

A pesquisa aqui apresentada teve o objetivo de analisar os impactos do isolamento social na saúde emocional dos idosos durante a pandemia da COVID-19 e identificar fatores que prejudicaram a saúde mental durante este período de crise sanitária, destacando patologias que afetaram a saúde destes nesta fase da vida.

# METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa realizada durante os meses de abril e maio de 2022. Através de uma seleção de artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados eletrônicas Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE, *Scientific Electronic Library* *Online* (SciELO), sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na saúde de idosos, utilizou-se os seguintes descritores e expressões booleanas “Idoso” AND “Saúde” AND “Enfermagem” AND “COVID-19” OR “Isolamento social”. Os descritores foram definidos de acordo com DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Os critérios utilizados para a inclusão, foram: artigos que tratassem exclusivamente sobre a temática; publicados nos últimos cinco anos que se caracterizassem como pesquisas qualitativas e/ou quantitativas, estudos clínicos ou observacionais.

Já os critérios de exclusão empregados, foram: monografias, dissertações, teses e artigos de revisão; estudos publicados anteriormente ao ano de 2020 e publicações que não estivessem em português, espanhol e inglês.

Dessa forma, a investigação foi desenvolvida em três etapas: na primeira fase ocorreu a busca eletrônica nas bases de dados, entre as datas 01 a 06 do mês de maio de 2022; na segunda etapa ocorreu a seleção e identificação dos artigos elegíveis; e, por fim, a extração dos dados dos estudos incluídos na revisão (Figura 1).

As análises do conteúdo foram agrupadas de forma qualitativa e apresentados na forma de quadros e tabelas com a descrição das seguintes características: autor e ano do estudo, objetivos do estudo, metodologia, principais resultados em sequência cronológica dos anos selecionados.

**Figura 1 -** Fluxograma representando a identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos para essa revisão

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

# RESULTADOS

O Quadro 1 destaca as pesquisas científicas selecionadas para análise do estudo apresentam resultados pertinentes e atualizados sobre a assistência da enfermagem, orientações para os idosos em tempo de pandemia.

**Quadro 1 –** Principais características dos estudos analisados

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Autoresano | Revista,eBase de dados | Título da pesquisa | Objetivo | Abordagem /AmostraLocal de pesquisa | Principais resultados |
| SantanaEt al., (2020)  | Rev Bras Enferm.Medline  | Recomendações para o enfrentamento da disseminação daCOVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos | Elaborar um protocolo de recomendações para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos. | Estudo qualitativo do tipo descritivoseis enfermeiros com experiência clínica na área de geriatria e gerontologia. | O protocolo foi estruturado em um núcleo de intervenções de enfermagem para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para idosos, consistindo em 8 ações. |
| LuzardoEt al., (2021) | Cogitare. Enferm**.****Scielo**  | Percepções de idosos sobre o enfrentamentoda COVID-19 | compreender a percepção de idosos sobre o enfrentamento da COVID-19. | Estudo qualitativo, do tipo pesquisa ação participante23 idosos | Temas Geradores: 1)Repercussões amargas da COVID-19, destacando-se medos, insegurança, ansiedade, falta do convívio com pessoas edo cotidiano antes do isolamento; 2) Doces repercussões da COVID-19, desvelando-se esperança, fé, reinvenção davida, aprendizados, sentir-se amado, cuidado e apoiado mesmo à distância. |
| Souza et al., (2021) | Rev enferm UERJ, Rio de JaneiroMedline  | Significados da vacinação contra a COVID-19 para idosos imunizados na região suldo Brasil | Compreender os significados da vacinação contra a COVID-19 para idosos imunizados.  | Estudo qualitativo com aplicação da técnica de *Snowball*11 idosos imunizados contra a COVID-19 | Emergiram dois temas geradores: 1) COVID-19: pássaros presos em suas gaiolas; 2) vacinação contra COVID-19: está chegando o tempo de voltar a voar. |
| Rodrigues et al., (2021) | Online Braz J Nurs [Internet]Lilacs . | Teleconsulta no serviço de atenção domiciliar na pandemia da COVID-19: estudotransversal | Identificar as intervenções de enfermagem realizadas por teleconsulta ao idoso e seucuidador no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) na pandemia da COVID-19 | Estudotransversal das intervenções de enfermagem realizadas com 140 idosos e 106 cuidadores, nomunicípio de São Gonçalo-RJ. | Em 66,4% dos casos houve mudança na rotina para se adequarao cuidado do idoso, sem diferença significativa para os idosos com mais de 85 anos; 53,6%tiveram dificuldades em manter o isolamento social e 49,3%, em realizar cuidados de higiene. Em95,7%, a intervenção realizada foi “ensinar ao idoso e cuidador estratégias de manutenção doscuidados de saúde para diminuir a contaminação” |
| Pereira-Ávila et al., (2021) | Texto & Contexto EnfermagemMedline  | Fatores associados aos sintomasde depressão entre idosos durantea pandemia da COVID-19 | Identificar os fatores associados aos sintomas de depressão entre idosos durante a pandemia doCOVID-19 | Pesquisa qualitativa do Estudo transversaltodas as regiões do Brasil, por formulário eletrônico entre idosos com 60 anos ou mais. | Participaram do estudo 900 (100,0%) idosos. O escore geral para sintomas de depressão foi de 3,8 (DP=4,4), 818 (91,9%) apresentaram sintomas mínimos. As mulheres (p<0,01) apresentam mais sintomas que os homens. A variável renda é fator preditor de sintomas depressivos (OR= 0,56; IC: 0,34-0,91; p= 0,020). |
| Tavares et al., (2022) | Cogitare. Enferm**.**Lilacs  | Distanciamento social pela COVID-19: redede apoio social, atividades e sentimentos deidosos que moram só | Analisar a rede de apoio social, as atividades realizadas e os fatores associados à presença de sentimentosnegativos dos idosos que moram só, durante o distanciamento social pela COVID-19. | Estudo qualitativo do tipo transversalcom 119 idosos que moram só na Macrorregião do Triângulo Sul, Minas Gerais, Brasil | 97,5% tinham rede de apoio social para necessidades de saúde e na manutenção dodistanciamento social (79,8%). A atividade mais realizada foi serviços domésticos (77,3%). A presença de sentimentosnegativos se associou ao sexo feminino (p<0,001) e ao menor número de atividades realizadas (p=0,012). |

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

 Em termos de amostras selecionas nas pesquisas apenas um estudo investigou seis (6) enfermeiras que trabalham com geriatria (SANTANA et al.,2020). Já a pesquisa Pereira-Ávila et al., (2021) trabalhou com a amostra 140 idosos e 106 cuidadores. As outras pesquisas de Luzardo et al., (2021), Souza et al., (2021), Rodrigues et al., (2021) e Tavares et al., (2022) investigaram apenas idosos com uma amostra que variou de 23 - 140 idosos entrevistados.

Observou-se que 100% das pesquisas encontradas estão dentro da abordagem metodológica qualitativa, sendo 50% do tipo de estudo transversal, pesquisa-ação com 16,6%, *Snowball* com 16, 6%, e estudo do tipo descritivo com 16,6%, conforme o Gráfico 1.

**Gráfico 1** – Tipo de estudos referente aos artigos analisados

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

O Quadro 1 apresenta os principais temas abordados nos trabalhos analisados, os estudos de Pereira-Ávila et al., (2021) e Tavares et al., (2022) analisaram a relação da pandemia da COVID-19 e o isolamento social aos casos de depressão e pensamentos negativos em idosos nesse período. Santana et al., (2020) e Luzardo et al., (2021) relacionaram a COVID-19 com a elaboração de protocolos de atendimento de enfermagem nos cuidados, orientações e prevenção do vírus. Souza et al., (2021) investigou sobre a percepção de idosos vacinados contra a COVID-19 e Rodrigues et al., (2021) destacou a importância do tele cuidado realizado pelo Programa de Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) para a manutenção da capacidade física e mental de idosos durante a pandemia.

Temas abordados nas pesquisas analisadas 33,4 % discutiram sobre a pandemia da COVID-19 e depressão em idosos. Outros 33,4% destacaram protocolos de atendimento de enfermagem para idosos durante a pandemia. Já 16,6% mencionaram a percepção de idosos sobre a vacinação contra a COVID19, enquanto 16,6 enfatizaram a importância do tele cuidado no atendimento do SAD para idosos durante a pandemia.

**Quadro 1** – Principais temas abordados

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Autores e ano** | **Temas** | **%** |
| Pereira-Ávila et al., (2021)Tavares et al., (2022) |  A pandemia da COVID19 e sua relação com depressão em idosos. | **33,4 %** |
| Santana et al., (2020) e Luzardo et al., (2021) | Protocolos de atendimento de enfermagem para idosos durante a pandemia.  | **33,4 %** |
| Souza et al., (2021) | Percepção de idosos sobre a vacinação da COVID19. | **16,6%** |
| Rodrigues et al., (2021) | Importância do telecuidado no atendimento do SAD para idosos durante a pandemia.  | **16,6%** |

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

 O quadro 2 destaca as principais conclusões relacionadas aos estudos analisados, idenficou-se que as principais conclusões estão relacionadas a COVID-19 e o isolamento social e como consequências as o aumento da depressão e os sentimentos negativos entre os idosos investigados nas pesquisas.

**Quadro 2** - Principais conclusões dos artigos analisados

|  |  |
| --- | --- |
| **Autores, ano** | **Conclusões**  |
| Santana et al., (2020) | O protocolo poderá auxiliar os enfermeiros gestores a organizar a assistência para enfrentar a pandemia, que pode ser adaptável a cada realidade, facilitando o treinamento das equipes de enfermagem e saúde. |
| Luzardoet al., (2021) | A manutenção da capacidade física e mental dos idosos diante de tragédias sociais deve pautar-se por diretrizes em protocolos de cuidado integral, para prevenção de agravos e promoção da saúde. |
| Souza et al., (2021) | A vacinação contra a COVID-19 para os idosos significou felicidade, proteção, esperança, alívio, tranquilidade e esperança deretorno às atividades rotineiras. |
| Rodrigues et al., (2021) | Recomenda-se o uso do telecuidado associado às visitas que se tornaram excepcionalidade na pandemia, dando continuidade ao cuidado no SAD, que auxilia na manutenção da capacidade funcional do idoso, no estresse do cuidador, e na adoção de medidas de isolamento social. |
| Pereira-Ávila et al., (2021) | Os principais fatores associados aos sintomas de depressão foram sexo, renda, escolaridade e os idosos que têm ocupações que os expõem à COVID-19 apresentaram os maiores escores de depressão. |
| Tavareset al., (2022) | Os dados contribuem na elaboração de ações de saúde, evidenciando situações no cotidiano do idoso exacerbadas durante a pandemia da COVID-19, como os aspectos relacionados aos sentimentos negativos vivenciados pelos idosos que moram só. |

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

# DISCUSSÃO

Conforme Santana et al., (2020), esta pesquisa foi a primeira durante a pandemia que organizou as principais recomendações de enfermagem para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em ILPIs. No Brasil, urge a necessidade do desenvolvimento de protocolos para auxiliar no manejo da disseminação da COVID-19. Além disso, a enfermagem terá importantes ações educacionais, como treinar a equipe para uso correto dos EPIs, principalmente na sequência correta de paramentação e desparamentarão, sendo ações diárias.

Os resultados de Luzardo et al., (2021) evidenciaram a habilidade dos participantes em enfrentarem uma situação que lhes impõe mudanças, perdas, temores e dificuldades. Os elementos positivos relacionam-se aos diferentes aprendizados propiciados pelas mudanças impostas pelo isolamento e as adaptações necessárias no modo de ser, viver e conviver. Enfrentar a situação e ressignificar a vida indicam a capacidade de resiliência, que marca as experiências compartilhadas.

Com Souza et al., (2021), foi registrado que os principais significados da vacinação contra a COVID-19 para os idosos já imunizados estão relacionados aos sentimentos de estar em casa, medo e saudades, além de dúvidas, inquietações e distanciamento social, aos quais se somam a gratidão por estarem vivos e saudáveis. Além disso, ao serem imunizados com a segunda dose da vacina contra a COVID-19, emergiram sentimentos impregnados de significados advindos da vivência com a pandemia da COVID-19, tais como: felicidade, proteção, esperança, alívio, tranquilidade e esperança de retorno às atividades rotineiras.

Identificou-se no estudo de Pereira-Ávila et al., (2021) que uma boa quantidade dos idosos não apresentou sintomas de depressão, contudo, os principais fatores associados a essa condição durante a pandemia do COVID-19 foram sexo, estado civil, renda e escolaridade. As mulheres e os idosos que têm ocupação com exposição ao COVID-19 apresentaram maiores escores de depressão e as pessoas casadas valores menores. Não ter graduação esteve associado à uma maior frequência entre ter sintomas depressivos; por outro lado, receber cinco salários, ou mais, diminuiu as chances dessa sintomatologia.

Ainda, o estudo de Tavares et al., (2022), identificaram que os sentimentos negativos entre idosos que moram só, durante o período de distanciamento social, também foram associados à realização de menor número de atividades. No contexto da pandemia da COVID-19, é imprescindível que o enfermeiro da atenção primária atue junto ao idoso que mora só, em especial às mulheres, buscando identificar suas motivações e necessidades e contribuir para que ressignifique o seu cotidiano, reduzindo a presença de sentimentos negativos.

# CONCLUSÃO

Identificou-se a importância do acompanhamento de enfermagem com a elaboração e adequação de protocolos de atendimento de enfermagem nas orientações e nas recomendações para os idosos que contraíram a COVID19.

Em consequência da pandemia e do isolamento social identificou-se que ocasional pensamento negativos e depressão citado nas pesquisas de Pereira-Ávila et al., (2021) e Tavares et al., (2022) que identificaram que os grupos sociais mais vulneráveis financeiramente e as mulheres idosas tiveram mais tendencia a depressão em decorrência da pandemia.

Quanto aos impactos ocasionados pela pandemia aos idosos, mostrou que foram muitos principalmente o sentimento de solidão, medo, receio que geram ansiedade e consecutivamente depressão em todos as pesquisas analisadas foram identificadas alguns desses pontos em relação ao período de isolamento social e vida do idoso. Porém, no estudo de Souza et al., (2021) identificaram no grupo de idosos investigados que a vacinação contra a COVID-19 trouxe para os idosos o sentimento de felicidade, proteção, esperança, alívio, tranquilidade e esperança de retorno às atividades rotineiras e que poderia ter novamente liberdade.

Os objetivos do estudo foram alcançados, mesmo com um fator limitante que foi pouco número de estudos com amostras analisadas o que dificultou um pouco a elaboração de resultados mais robustos.

Portanto, a pesquisa vem contribuir com um recorte de estudos atualizadas que retratam a relação da Pandemia e vivência dos idosos nesse momento de tantas transformações social e de medo do adoecimento e até mesmo da morte o que refletiu em abalos emocionais gerando sentimento pessimista, ansiedade e depressão.

# REFERÊNCIAS

D’CRUZ, M.; BANERJEE, D. 'An invisible human rights crisis': The marginalization of
older adults during the COVID-19 pandemic - An advocacy review. Psychiatry Res., v.
292, 2020.

FIORILLO, A. Effects of the lockdown on the mental health of the general population during the COVID-19 pandemic in Italy: Results from the COMET collaborative network. European Psychiatry, 2020.

GROLLI, R. E. et al. Impact of COVID-19 in the Mental Health in Elderly: Psychological and Biological Updates. Mol Neurobiol., v. 6, p. 1-12, 2020.

LEÃO, L. R. B.; FERREIRA, V. H. S.; FAUSTINO, A. M. O idoso e a pandemia do COVID-19: uma análise de artigos publicados em jornais. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 45123-45142, 2020.

LUZARDO, Adriana Remião et al. Percepções de idosos sobre o enfrentamento da COVID-19. **Cogitare Enfermagem,** v. 26, 2021.

NESTOLA, T. et al. COVID-19 and Intrinsic Capacity. J. **Nutr. Health Aging**, v. 24, p. 692-695, 2020.

OLIVEIRA, Vinícius Vital et al. Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 3718-3727, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde**. Genebra, Suiça, 2015.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Prevenção e controle de infecção durante os cuidados de saúde quando houver suspeita de infecção pelo novo Coronavírus (nCoV)**. Diretrizes provisórias 25 de janeiro 2020. [Internet]. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/> . Acesso em: 27 de abril de 2022.

PEREIRA-ÁVILA, F. M. V. et al. Fatores associados aos sintomas de depressão entre idosos durante a pandemia da COVID-19. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, 2021.

RODRIGUES, M. A. et al. Teleconsulta no serviço de atenção domiciliar na pandemia da COVID-19: estudo transversal. **Online braz. j. nurs. (Online)**, p. e20216462-e20216462, 2021.

SANTANA, R. F. et al. Recomendações para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

SILVA, M. F. et al. Ageismo contra idosos no contexto da pandemia da COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, p. 4, 2021.

SOUZA, J. B. et al. Significados da vacinação contra a COVID-19 para idosos imunizados na região sul do Brasil. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 29, p. 59823, 2021.

TAVARES, D. M. S. et al. Distanciamento social pela COVID-19: rede de apoio social, atividades e sentimentos de idosos que moram só. **Cogitare Enfermagem**, v. 27, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Elder abuse**. [Internet]. Geneva: WHO; 2018. Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/elder-abuse>. acesso em 05 abr. 2022.

WU, B. Social isolation and loneliness among older adults in the context of COVID-19: a global challenge. Global Health Research and Policy, v. 5, n. 27, 2020.